

O IESS recentemente lançou um estudo especial que traça um panorama da saúde mental entre beneficiários de planos de saúde. O levantamento traz uma análise de dados coletados pela pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) dos anos de 2020, 2022 e 2023 e foi produzido na ocasião da campanha Janeiro Branco, mês da conscientização da saúde mental e emocional.

Entre os destaques do estudo “Janeiro Branco na saúde suplementar: panorama da saúde mental entre beneficiários de planos de saúde”, estão os casos de depressão entre as mulheres. Atualmente, cerca de uma a cada cinco beneficiárias têm depressão. O levantamento aponta ainda que, entre os anos de 2020 e 2023, houve um aumento de 3,2 pontos percentuais, de 15,3% para 18,5%, no diagnóstico entre o público feminino.

Entre os homens, os registros de depressão foram bem mais baixos, em 2023, 7,6 % dos beneficiários tinham sido diagnosticados. No entanto, houve também registro de variação positiva dos casos nos três anos de 1,5 ponto percentual.

Já com relação ao universo total do sistema de saúde suplementar, foi identificado que, de 2020 para 2023, aumentou o número de pessoas com depressão, passando de 11,1% para 13,5%.

É importante ressaltar que os transtornos de saúde mental são um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Além da depressão, compõem a gama de doenças: ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia, transtornos de personalidade, transtornos alimentares e transtornos de abuso de substâncias.

Baixe o estudo especial do IESS gratuitamente [aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 09.02.2024.